



**MATRIZ DE INTERPRETAÇÃO ANÁLITICA:
AGRICULTURA FAMILIAR
QUILOMBOLA E INSTITUIÇÕES
PARCEIRAS**




MATRIZ DE INTERPRETAÇÃO ANÁLITICA: AGRICULTURA FAMILIAR QUILOMBOLA E INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

Este trabalho faz parte do diagnóstico sobre Agricultura Familiar Quilombola, realizado nos biomas Caatinga e Cerrado, nos estados: Bahia, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraíba, Tocantins e no Quilombo Mesquita (GO).

Neste material, é apresentado a matriz de interpretação analítica com estratégias de aproximação, elencadas pelo movimento quilombola nacional e estadual, junto às instituições públicas, privadas e organizações sociais que se relacionam com a temática da Agricultura Familiar Quilombola.

A matriz foi construída a partir das instituições mapeadas no Diagrama de Venn - CONAQ pelos articuladores quilombolas dos estados e da CONAQ. Após o mapeamento e definição do nível de atuação e importância das instituições, junto ao movimento quilombola, foi identificada a necessidade de apontar algumas estratégias de fortalecimento e aproximação dessas instituições.

A matriz foi construída a partir da reflexão dos seguintes tópicos:

1.  Em verde, estão as instituições que já são “Atuantes” e as ações que devem ser FORTALECIDAS para garantir a atuação ao longo do tempo.
2.  Em amarelo, estão as instituições que foram mapeadas como “Pouco atuantes”, com as ações e estratégias para uma MAIOR APROXIMAÇÃO das instituições junto às comunidades quilombolas.
3.  Em vermelho, estão as instituições que foram mapeadas como “Não atuantes”, com as ações e estratégias para CRIAR APROXIMAÇÃO das instituições junto às comunidades quilombolas.

As coletas de dados aqui apresentadas fazem parte do trabalho entre a ECAM e a CONAQ.



Coordenação Nacional de
Articulação das Comunidades
Negras Rurais Quilombolas



MATRIZ DE INTERPRETAÇÃO ANÁLITICA: AGRICULTURA FAMILIAR QUILOMBOLA E INSTITUIÇÕES PARCEIRAS - CONAQ

A matriz de interpretação analítica foi o instrumento escolhido para apresentar, de forma visual, as estratégias identificadas pelas comunidades e CONAQ, para aproximar e fortalecer as parcerias junto às instituições nas ações da agricultura familiar quilombola.

Esperamos que este instrumento possa apoiar a CONAQ, comunidades, associações e instituições na implementação das ações estratégicas de fortalecimento e aproximação entre as organizações e comunidades quilombolas. Agora, vamos conferir as informações e estratégias levantadas?



ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

ORGANIZAÇÃO	ESTRATÉGIAS DE FORTALECIMENTO/APROXIMAÇÃO
AS-PTA - Agricultura Familiar e Agroecologia	<ol style="list-style-type: none"> 1) Reunião com a direção da organização 2) Criar um plano de ação coletiva para o público 3) Apresentar proposta de fortalecimento, a partir de projeto existente na organização, para fortalecer as ações da AFQ 4) Realizar parceria entre a CONAQ e a AS-PTA, para trabalhos nos estados onde a instituição atua 5) Criar uma agenda de ações coletivas no estado, com atuação da organização
CESE - Coordenadoria Ecumênica e Serviço	<ol style="list-style-type: none"> 1) Criar fundo específico para projeto de fortalecimento da agricultura familiar quilombola 2) Fomentar a rede de comercialização de produtos quilombolas 3) Criar e planejar ações que interliguem com ações já desenvolvidas
CLUA - Climate and Land Use Alliance	<ol style="list-style-type: none"> 1) Ampliar sua área de atuação para além dos biomas Cerrado e Amazônia 2) Criar plano de ação e de fomento para as questões ambientais 3) Aplicar orçamento para fortalecimento da produção agrícola quilombola 4) Apoiar projeto de desenvolvimento sustentável dentro dos territórios quilombolas
CONAQ - Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas	<ol style="list-style-type: none"> 1) Elaborar um planejamento estratégico para as ações estaduais e municipais 2) Fazer um mapeamento das associações quilombolas 3) Fomentar as cooperativas quilombolas 4) Elaborar um plano de produção quilombola nacional 5) Elaborar plano de gestão para além da titulação dos territórios
CONTAG - Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares	<ol style="list-style-type: none"> 1) Reunião com a organização para apresentar proposta dos quilombolas 2) Criar um plano de ação coletiva para o público 3) Apresentar proposta de fortalecimento, a partir de projetos existentes na organização, para fortalecer as ações da AFQ 4) A CONAQ deve apresentar os possíveis estados para realizar parceria 5) Criar uma agenda de ações coletivas nos estados, com atuação da organização
CREDISOL - Cooperativa de Crédito da Agricultura Familiar	<ol style="list-style-type: none"> 1) Apresentar para a organização uma proposta de crédito para fomento das organizações quilombolas
ECAM - Equipe de Conservação da Amazônia	<ol style="list-style-type: none"> 1) Ampliar a área de atuação e incidência em todos os biomas 2) Contribuir para a construção do plano de gestão da agricultura familiar quilombola 3) Aportar e criar pequenos editais com eixos, para o fortalecimento da agricultura familiar 4) Criar uma campanha internacional sobre territórios quilombolas, na área ambiental, produtiva, educacional e da saúde
Empresa Suzano - Programa Sustentabilidade e Desenvolvimento Social Nacional	<ol style="list-style-type: none"> 1) Realizar reunião sobre os territórios que estão em sobreposição às terras quilombolas 2) Aportar recurso para o fundo nacional quilombola 3) Apresentar um linha de apoio à assistência técnica quilombola, para contratações
FASE - Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional	<ol style="list-style-type: none"> 1) Reunir com a organização para propor a criação de plano de ação para o público quilombola, localizados nos estados de atuação da FASE 2) Apresentar proposta de fortalecimento a partir de projetos existentes na organização, para fortalecer as ações da AFQ
Ford Foundation	<ol style="list-style-type: none"> 1) Criar linha de atuação para a produção quilombola 2) Criar linhas atuação para a gestão dos territórios quilombolas 3) Criar linha de atuação para o fortalecimento do Fundo Quilombola
Fundo Brasil - Fundação Fundo Brasil de Direito Humanos	<ol style="list-style-type: none"> 1) Criar linha de atuação para a produção quilombola 2) Criar linhas de atuação para a gestão dos territórios 3) Criar linha de atuação para o fortalecimento do Fundo Quilombola
ICS - Instituto Clima e Sociedade	<ol style="list-style-type: none"> 1) Ampliar sua área de atuação em todos os biomas 2) Contribuir para a construção do plano de gestão 3) Aportar e criar pequenos editais com eixos, para fortalecimento da agricultura familiar
INESC - Instituto de Estudos Socioeconômicos	<ol style="list-style-type: none"> 1) Ampliar sua área de atuação para além dos biomas Cerrado e Amazônia 2) Criar um plano de ação para questões ambientais 3) Aportar e criar editais com eixos específicos para a produção quilombola
CONEXSUS - Instituto Conexões Sustentáveis	<ol style="list-style-type: none"> 1) Investir em capacitação e trabalhar ideias inovadoras com associações quilombolas 2) Criar edital de fomento para alguns biomas específicos, como a Caatinga 3) Com a expertise de gestão de negócios, criar um planejamento de produção para ajudar a reduzir os custos dos agricultores, associados, cooperados quilombolas, evitando desperdício e baixa qualidade 4) Apresentar um plano de busca de novos mercados para a produção quilombolas
ISA - Instituto Socioambiental	<ol style="list-style-type: none"> 1) Criar e articular linha de atuação para a produção quilombola em todo território nacional 2) Criar linhas de atuação para a gestão dos territórios 3) Criar linha de atuação para o fortalecimento do Fundo Quilombola
UNICAFES - União Nacional de Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária	<ol style="list-style-type: none"> 1) Apresentar, à organização, o plano para fomento de cooperativas quilombolas, a partir dos resultados do Diagnóstico Macro Situacional da Agricultura Familiar Quilombola
Via Campesina	<ol style="list-style-type: none"> 1) Ampliar o debate da defesa das políticas públicas 2) Criar um plano em parceria com o campo unitário dos movimentos sociais do campo, com abrangência nacional e internacional, para a defesa dos territórios quilombolas
Porticus	<ol style="list-style-type: none"> 1) Apoiar as ações advindas do projeto da agricultura familiar, a partir das 211 comunidades quilombolas 2) Apoiar, financeiramente, uma campanha nacional sobre a produção quilombola no Brasil 3) Aportar recursos para outros Biomas, além da Caatinga e Cerrado 4) Apoiar uma campanha de venda virtual da produção quilombola

INSTITUIÇÕES PÚBLICAS

INSTITUIÇÃO	ESTRATÉGIAS DE FORTALECIMENTO/APROXIMAÇÃO
FCP - Fundação Cultural Palmares	<ol style="list-style-type: none"> 1) Apresentar a longo prazo uma campanha sobre os territórios quilombolas 2) Apresentar a curto prazo um pré-diagnóstico sobre os territórios quilombolas 3) Abrir um diálogo, por meio da FCP, sobre as áreas ambientais
CONAB - Companhia Nacional de Abastecimento	<ol style="list-style-type: none"> 1) Apresentar a longo prazo uma campanha sobre os territórios quilombolas 2) Apresentar a curto prazo um pré-diagnóstico sobre os territórios quilombolas
INCRA - Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária	<ol style="list-style-type: none"> 1) Ter uma linha de regularização fundiária 2) Articular a volta da mesa de mediação de conflito agrário 3) Abrir linha de crédito para as comunidades quilombolas 4) Ampliar os cadastros e a inclusão dos territórios quilombolas como prioridade na linha da agricultura familiar
MMA - Ministério do Meio Ambiente	<ol style="list-style-type: none"> 1) CONAQ pleitear pela volta do GT interministerial sobre Gestão Territorial e Ambiental Quilombola 2) Criar uma instrução normativa para o plano nacional de diretrizes ambientais das comunidades quilombolas
MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	<ol style="list-style-type: none"> 1) Ampliar o programa do Plano safra, com especificidade de projetos 2) CONAQ pleitear pela volta da participação no CONDRAF (Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável) 3) Buscar aproximação para pleitear ações de atendimentos aos territórios quilombolas
SNPIR - Secretaria Nacional de Políticas de Promoção da Igualdade Racial	<ol style="list-style-type: none"> 1) Atualizar o PBQ - Plano Brasil Quilombola 2) Dialogar com os ministérios e Congresso Nacional sobre a criação de um plano de gestão de territórios para as comunidades quilombolas 3) Reorganizar as agendas quilombolas 4) Apresentar um plano de defesa aos territórios quilombolas
CNDH - Conselho Nacional dos Direitos Humanos	<ol style="list-style-type: none"> 1) Utilizar o espaço para denunciar as violações de direitos, cometido nos estados e municípios e comunidades quilombolas 2) Sistematizar, em relatórios, as ações de denúncia das violações de direitos humanos sobre territórios quilombolas
MPF - Ministério Público Federal	<ol style="list-style-type: none"> 1) Trazer o debate das ações civis públicas, desencadeadas em diversos territórios quilombolas, para que o MPF possa utilizar os espaço de mediação

A CONAQ considera que, na atual conjuntura, os órgãos públicos são considerados não atuantes e afirma a importância da atuação destes para a efetivação dos direitos conquistados em muitos anos de luta.

Desde 2016, a execução de políticas públicas para as populações quilombolas saíram do plano nacional e a atual gestão têm desestruturado, cada vez mais, as ações de titulação dos territórios quilombolas, as políticas de geração de renda, fomento agrícola, formação e assistência técnica.

A CONAQ tem se posicionado na estruturação de denúncias sobre as violações cometidas pelo Estado e está atuando, juntos às organizações sociais parceiras, com projetos de formação para fortalecimento de uma base para o futuro.